



Assistência Farmacêutica: Novo Cenário de Atuação Profissional com Empoderamento na Cosmetologia

Yasmim de Araújo Batista¹; José Leonardo Gomes Coelho²; Gustavo de Oliveira Alencar³; Elis Augusta Moura Dias Fernandes⁴; Helenicy Nogueira Holanda Veras⁵; Willma José de Santana⁶

Resumo: O presente comentário tem como objetivo apresentar e discutir as perspectivas e desafios enfrentados pelos farmacêuticos na área da cosmetologia, com enfoque na assistência farmacêutica. Foi pautado em estudos relacionados com a complexidade ao uso de cosméticos como instrumento indispensável utilizados pela população mundial e a importância do profissional farmacêutico na proteção e a orientação como diferencial na escolha do cosmético. Como critérios de inclusão optou-se por estudos publicados nos anos de 2013 a 2020, nos idiomas português e espanhol. Espera-se com esse estudo, descrever a relevância da cosmetologia no cenário atual e acompanhamento do farmacêutico no tratamento dermatológico.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Beleza. Cosmetologia.

Pharmaceutical Assistance: New Scenario of Professional Performance with Empowerment in Cosmetology

Abstract: This commentary aims to present and discuss the perspectives and challenges faced by pharmacists in the field of cosmetology, with a focus on pharmaceutical assistance. It was based on studies related to the complexity of using cosmetics as an indispensable tool used by the world population and the importance of the pharmaceutical professional in the protection and guidance as a differential in the choice of cosmetics. As inclusion criteria, we opted for studies published in the years 2013 to 2020, in Portuguese and Spanish. This study is expected to describe the relevance of cosmetology in the current scenario and the pharmacist's monitoring of dermatological treatment.

Keywords: Pharmaceutical Care. Beauty. Cosmetology.

¹Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO.

Email: yasmimdearaujobatista@gmail.com;

²Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6028-0807> Email: leonardo-coelho-10@hotmail.com;

³Farmacêutico Generalista pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. Email: gustavo_da_vinci@hotmail.com

⁴Acadêmica de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO.

Email: elisaugustamoura@gmail.com;

⁵Mestre em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri e docente do Centro Universitário Leão Sampaio e do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Email: verashelenicy@gmail.com;

⁶Pós Doutorado em Ciências da Saúde - FMABC, Doutora em Ciências Biológicas pela UFPE e Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO e Faculdade de Tecnologia – FATEC – CARIRI. ORCID <http://orcid.org/0000-0003-2733-2892> Email: wjsantana@hotmail.com.

Introdução

No contexto social vigente, novas pesquisas e produtos tem avançado muito na indústria cosmética, buscando atender as exigências do público de ambos os sexos, onde atualmente, procura preservar a beleza corporal culturalmente construída, tornando-se uma ferramenta fundamental e que desperta interesse de milhares de consumidores no mundo. Nesse cenário, é de extrema importância principalmente para economia de diversos países, em especial o Brasil (MORAES et al., 2019; STREHLAU; CLARO; NETO, 2015).

No decorrer da pré-história, há relatos que os primeiros a utilizarem os cosméticos, teriam sido os Egípcios, com o uso de leite de cabra e mel, extraíndo suas propriedades, como as vitaminas e proteínas para banhos de rejuvenescimento, principalmente entre as mulheres. Um exemplo foi Cleópatra, que utilizava leite e mel como símbolo de vaidade, onde fazia o manejo dessas propriedades a fim de obter-se uma pele macia (MORAES et al, 2019).

Ao longo da história, a prática de utilização de cosméticos e a higiene pessoal foram sendo reconhecidas. Houve a fabricação de seus próprios produtos, como era o caso das donas de casas. Elas produziam seus produtos de beleza por meio de água de rosas, limonada e leite. Nessa época, os produtos não eram produzidos industrialmente, somente a partir do século XX. E até agora, as mulheres são o centro dos produtos de beleza nas indústrias, principalmente pelo desenvolvimento de maquiagem cada vez mais crescente no mercado de trabalho (MORAES et al., 2019).

Nessa perspectiva, a inovação que se destaca é a nanotecnologia em formulação cosmética, que surge como estratégia para potencializar a permeação de princípios ativos contidos nos cosméticos. Outro fator importante é a cosmetologia sustentável, que tem em vista a produção de produtos naturais ou de origem orgânica. Esse tipo de inovação proporciona o aumento da sustentabilidade, diminuindo as chances de efeitos maléficos ao meio ambiente. Dessa forma, essas estratégias vêm permitindo que ao longo dos anos a indústria cosmética invista cada vez mais no desenvolvimento de produtos que contenham esse diferencial (MORAES et al., 2019; ALENCAR et al., 2017).

Contudo, esse estudo ressalta a importância da cosmetologia, os efeitos e a evolução que ela vem trazendo desde o princípio aos consumidores, tendo em vista, a atuação do profissional farmacêutico na realização do acompanhamento terapêutico, buscando sempre melhor adesão ao tratamento. Além de, estar na linha de frente da indicação e formulação de

cosméticos, prestar melhor cuidado farmacêutico ao paciente (STREHLAU; CLARO; NETO, 2015).

Diante do contexto, surge o seguinte questionamento: A demanda de produtos de beleza cresce cada vez mais no Brasil e no mundo? Um fator importante nesse consumo, é a beleza, que está diretamente relacionada com o corpo, por meio da aparência física como parte considerável na construção da identidade e do eu idealizado no indivíduo. Podendo levar pessoas a procedimentos mais extremos. Devido essa movimentação, é importante a conscientização do uso desses produtos na manutenção do bem-estar dos consumidores (STREHLAU; CLARO; NETO, 2015).

O objetivo desse estudo é identificar os efeitos dos cosméticos na vida dos consumidores e abordar aspectos importantes que vem se intensificando com os avanços da cosmetologia. Apresentando o farmacêutico nos resultados terapêuticos como parte indispensável na assistência farmacêutica.

Método

Trata-se de um comment (MELO; COELHO; MIRANDA; MEDONÇA; SANTANA, 2020) pautado com estudos relacionados com a importância do profissional farmacêutico na área da cosmetologia. Os dados do estudo foram coletados em 2020. Seguindo as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores em DeCS - Descritores em Ciências da Saúde- foram utilizados: Assistência Farmacêutica, Cosméticos e Embelezamento, com o uso do operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão e exclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2013 a 2020, nos idiomas português e espanhol. Foram excluídos estudos que se mostravam incompletos entre as bases de dados pesquisadas e estudos repetidos. Partindo em primeira instância, foram adotados os seguintes fundamentos metodológicos:

- 1) A construção da imagem e identidade das pessoas e evolução do padrão de beleza.
- 2) A assistência farmacêutica no ramo da cosmetologia, juntamente com os principais fatores que levam os consumidores a busca pela beleza.

A Busca por uma Pele Ideal Viabilizando a Mídia no Processo de Embelezamento

A procura de um corpo perfeito vem sendo alterada no decorrer dos anos e o padrão de beleza está sendo conduzido por pessoas que se encontram insatisfeitas com a própria aparência. Apesar de ser impossível impedir o processo de velhice, a maioria das pessoas procuram retardar esse processo. De tal forma, a beleza está atrelada a diretrizes, padrões e proporções, mantendo a construção social do indivíduo. Constatase ainda, a autoimagem torna-se nosso próprio confidente de expectativas, perseguindo um ideal de beleza em salões de beleza, cosméticos e centros de estética (LOPES; MENDONÇA, 2016).

Todavia, o rejuvenescimento cutâneo pode ser realizado com vários procedimentos cirúrgicos, clínicos ou naturais, visando uma pele mais jovem. Nota-se, que esses tipos de tratamento podem ser tanto invasivos (cirurgias plásticas) e os menos invasivos (peelings, toxina botulínica, lasers, ácidos, entre outros). E há também no mercado os cosmecêuticos que possuem características cosméticas e farmacêuticas com efetividade cientificamente confirmada (CASTRO et al., 2016).

Diante do contexto, um grande desafio enfrentado é a distinção criada pela estética, idealizando uma imagem de jovialidade favorecendo esse padrão social distorcido imposto pela mídia. Contudo, os meios de comunicação em massa atribuem um padrão de corpo ideal incentivando cada vez mais as pessoas a procurarem diversificados recursos que a maioria das vezes acabam prejudicando a própria saúde (MURAKI; DORNELES, 2018).

Com a evolução desses veículos midiáticos de forma instantânea, revistas, jornais, acesso às redes sociais, entre outros, vem contribuindo para impor a instrumentalização de poder de persuasão sobre as pessoas estimulando o crescente comportamento de consumo. Com efeito, a mídia se torna grande fonte de arquétipos de beleza nos dias atuais, alcançando todas as classes sociais, sendo que, cada um dentro de suas eventualidades econômicas procura atingir esse padrão de beleza preconizado (MURAKI; DORNELES, 2018).

Fica claro que, grande parte desse público a mídia impõe, principalmente as mulheres, um tipo ideal de mulher, que seja esbelta, elegante e bem-sucedida, levando em conta que no sexo masculino ela realça um corpo mais musculoso e robusto. Portanto, é importante que a abordagem desses meios retrate a atividade física e a beleza, sobretudo em ambiente escolar, como ferramenta para manutenção da saúde, ajudando na aceitação de como realmente as pessoas são, ou seja, a preservação no cuidado com a saúde (MURAKI; DORNELES, 2018).

Aspectos Gerais da Assistência Farmacêutica no Cuidado com a Pele

Inicialmente, a pele é um dos principais componentes do sistema humano que constitui a primeira linha de defesa contra antígenos, fornecendo proteção e revestimento. Histologicamente é composta por camadas divididas em: epiderme (camada mais superficial/externa) responsável pela produção de queratina, proporcionando uma barreira protetora; derme (camada intermediária), onde há grande produção de fibroblastos composto por elastina e colágeno garantindo a pele mais elasticidade, preenchimento e sustentação, e por conseguinte, a hipoderme (camada mais interna, abaixo da derme), nela observa-se a presença de adipócitos onde há o armazenamento de lipídeos, ajudando no controle da temperatura corporal (LUCA et al., 2013).

Dessa forma, o envelhecimento cutâneo geralmente é grande destaque para a população que se preocupa com saúde, comodidade e aparência. O uso de loções, cremes, géis e tônicos para limpar a pele são instrumentos diários utilizados por pessoas da contemporaneidade, podendo retardar o uso de procedimentos invasivos. Entretanto, o avanço da tecnologia favoreceu o aumento da produtividade e os preços, lançando constante novos produtos atendendo as expectativas dos consumidores e necessidades do mercado (LUCA et al., 2013).

Nesse sentido, o que é envelhecer? Desde que nascemos é um processo natural. Além disso, o envelhecimento cutâneo possui dois componentes principais: fatores genéticos (envelhecimento intrínseco) e fatores ambientais (exposição solar). Concomitantemente a isso, é o estresse que nos leva a mudanças leves e crônicas nos hormônios, liberando altos níveis de cortisol. Altas quantidades de cortisol ocasionam fatores como: aparecimento de rugas, acne, diminuição do colágeno e elastina, seborreia, alopecia e psoríase (LUCA et al., 2013).

Com base no que foi exposto, pode-se perceber que é de suma importância a participação do farmacêutico entre as equipes multiprofissionais. Ele é responsável pela formulação de estratégias que visam o uso racional de medicamentos em decorrência das consequências negativas do seu uso inadequado. Ademais, o farmacêutico é um dos principais componentes da assistência farmacêutica que implica diretamente com eficiência do sistema de saúde (BARBERATO; SCHERER; LACOURT, 2019).

Convém destacar que, a indústria farmacêutica há alta venda de produtos cosméticos, nesse caso é significativo o farmacêutico saber detalhes sobre formulações e as necessidades dos indivíduos que utilizam cosméticos, pois, devido à falta de troca de informações com os

pacientes, perde-se o ponto de vista do consumidor com o produto que dificulta o design de novos produtos (REDONDO, 2014).

Evidencia-se, portanto, que com a variedade de produtos cosméticos como: talcos, desodorantes, soluções, micro emulsões, entre outros, na dosagem, é necessário que o farmacêutico se mantenha sempre atualizado na aplicabilidade de cada formulação para cada paciente, passando informações precisas sobre uso, controle de qualidade, armazenamento e recomendação (REDONDO, 2015).

Considerações Finais

Nesse estudo, foi abordado a relevância do farmacêutico na cosmetologia com enfoque na articulação da assistência farmacêutica, na necessidade de tratar esse tema com devida responsabilidade no cuidado com a saúde e a pele. Considerando que, os cosméticos têm sido vigorosamente alcançados novos avanços através da tecnologia, proporciona novos produtos e grande busca que visa atender as exigências dos consumidores.

Todavia, a busca pelos padrões de beleza vem afetando negativamente a sociedade, mostrando que a imagem está se tornando a construção da identidade das pessoas, e que nesse processo a mídia está correlacionada, trazendo consequências a saúde. Portanto, diante desse cenário, é importante procurar ajuda profissional e ter acompanhamento especializado que irá promover melhoria no tratamento e promoção da saúde no uso dermatológico.

Referências

ALENCAR, F. D. L. R. B., et al. O uso da nanotecnologia no desenvolvimento de cosméticos. **Mostra Científica da Farmácia** (Unicatólica), v.4, n.1, 2017.

BARBERATO, L. C.; SCHERER, M. D. A.; LACOURT, R. M. C. O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v.24, n.10, 2019. DOI: 10.1590/1413-812320182410.30772017

CASTRO, A. et al. Representações Sociais do Rejuvenescimento na Mídia Impressa. **Revista Temas em Psicologia**, v.24, n.1, 2016. DOI: 10.9788/TP2016.1-08
<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/2016>

LOPES, A. F.; MENDONÇA, E. S. Ser jovem, ser belo: a juventude sob holofotes na sociedade contemporânea. **Revista Subjetividades**, v. 16, n.2, p.20-33, 2016. DOI: 10.5020/23590777.16.2.20-33

LUCA, C et al. A atuação da cosmetologia genética sobre os tratamentos antienvhecimento. **Revista de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v.8, n.2, 2013. Disponível em: http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2013/09/88_artigo_InterfacEHS.pdf

MELO, Karine Silva; COELHO, José Leonardo Gomes; MIRANDA, Thiago Adolfo Sobreira; MENDONÇA, Rejane Cristina Fiorelli de; SANTANA, Willma José de. Uso da Toxina Botulínica no Tratamento em Crianças com Paralisia Cerebral. *Id on Line Rev.Mult.Psic.*, Julho/2020, vol.14, n.51, p. 537-541. ISSN: 1981-1179.

MORAES, A. L. S. et al. Cosmetologia: origem, evolução e tendências. **Única Cadernos Acadêmicos**, v.2, n.5, 2019. Disponível em: <http://co.unicaen.com.br:89/periodicos/index.php/UNICA/article/view/119>

MURARI, K. S.; DORNELES, P. P. Uma revisão acerca do padrão de autoimagem em adolescentes. **Revista Científica Perspectiva Ciência e Saúde**, v.3, n.1, p.155-168, 2018. Disponível em: <http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/209/197>

REDONDO, G. L. M. Curso virtual de Cosmetología y Dermofarmacia como herramienta de desarrollo profesional farmacêutico. **Revista Cubana de Farmácia**, v.48, n.4, 2014. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75152014000400010

STREHLAU, V. I.; CLARO, D. P.; NETO, S. A. L. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. **Revista de Administração** (São Paulo), v.50, n.1, p.73-88, 2015. DOI: 10.5700/rausp1185



Como citar este artigo (Formato ABNT):

BATISTA, Yasmim de Araújo; COELHO, José Leonardo Gomes; ALENCAR, Gustavo de Oliveira; FERNANDES, Elis Augusta Moura Dias; VERAS, Helenicy Nogueira Holanda; SANTANA, Willma José de. Assistência Farmacêutica: Novo Cenário de Atuação Profissional com Empoderamento na Cosmetologia. *Id on Line Rev.Mult.Psic.*, Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 111-117. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 04/08/2020;
Aceito: 19/08/2020.